

03 - METODOLOGIAS ATIVAS – SEU USO NO ENSINO REFLEXIVO

ISABELA DE O. DA SILVA¹;
GABRIEL CÉSAR DIAS LOPES²;
ESTÉLIO SILVA BARBOSA³;

1 - Mastering in Education (UniLogos, EUA)

2 - Ed.D, Ph.D (UniLogos, EUA/ABEF BRASIL)

3 - Professor Honoris Causa –Unilogos,EUA

doi:10.16887/92.a2.03

ABSTRACT

We are aware that society in general has experienced significant changes that reflect on communication and interaction through this technology, especially during the COVID-19 pandemic. Education and teaching are invaded by media resources, active methodologies characterize media resources. This article encourages active methodologies in the context of reflective teaching mediated by technologies. In the context of the article's theme, the question arises: what are the benefits of active methodologies in the context of current teaching? What reflections can be made in the face of the difficulties of active methodologies in the school, teacher and student context? To try to answer the research problem, the following objectives are outlined: To present the changes in the current educational society. To describe active technologies and methodologies, and their interfaces in contemporary education. Contextualize active methodologies in education. To state the benefits of active methodologies in education in teaching practice and in the student's life. Moran 2018, Lenhardt, 2020, Lourenço, 2020, SILVA, 2020, were the main theorists used in the theoretical contribution of this work. teacher training, in order to better support teaching practice, thus achieving quality in teaching and satisfaction in learning for both, teacher and st.

RESUMÉ

Nous sommes conscients que la société en général a connu des changements importants qui se reflètent sur la communication et l'interaction grâce à cette technologie, en particulier pendant la pandémie de COVID-19. L'éducation et l'enseignement sont envahis par les ressources médiatiques, les méthodologies actives caractérisent les ressources médiatiques. Cet article encourage les méthodologies actives dans le cadre d'une pédagogie réflexive médiatisée par les technologies Dans le cadre du thème de l'article, la question se pose: quels sont les bénéfices des méthodologies actives dans le contexte de la pédagogie actuelle ? Quelles réflexions peut-on faire face aux difficultés des méthodologies actives dans le contexte scolaire, enseignant et étudiant ? Pour tenter de répondre à la problématique de recherche, les objectifs suivants sont définis : Présenter les évolutions de la société éducative actuelle. Décrire les technologies et méthodologies actives, et leurs interfaces dans l'éducation contemporaine. Contextualiser les méthodologies actives en éducation. Constater les apports des méthodologies actives en éducation dans la pratique enseignante et dans la vie de l'élève. afin de mieux soutenir la pratique de l'enseignement, assurant ainsi la qualité de l'enseignement et la satisfaction dans l'apprentissage tant pour l'enseignant que pour l'élève.

Mots-clés: Méthodologies actives ; La technologie; Éducation contemporaine; Éducommunication.

RESUMEN

Somos conscientes que la sociedad en general ha experimentado cambios significativos que se reflejan en la comunicación e interacción a través de esta tecnología, especialmente durante la pandemia del COVID-19. La educación y la enseñanza están invadidas por los recursos mediáticos, las metodologías activas caracterizan los recursos mediáticos. Este artículo incentiva las metodologías activas en el contexto de la enseñanza reflexiva mediada por tecnologías. En el contexto del tema del artículo, surge la pregunta: ¿cuáles son los beneficios de las metodologías activas en el contexto de la enseñanza actual? ¿Qué reflexiones se pueden hacer frente a las dificultades de las metodologías activas en el contexto escolar, docente y estudiantil? Para intentar dar respuesta al problema de investigación se plantean los siguientes objetivos: Dar a conocer los cambios en la sociedad educativa actual. Describir tecnologías y metodologías activas y sus interfaces en la educación contemporánea. Contextualizar metodologías activas en educación. Enunciar los beneficios de las metodologías activas en educación en la práctica docente y en la vida del estudiante. Moran 2018, Lenhardt, 2020, Lourenço, 2020, Silval, 2020, fueron los principales teóricos utilizados en el aporte teórico de este trabajo. con el fin de apoyar mejor la práctica docente, logrando así la calidad en la enseñanza y la satisfacción en el aprendizaje tanto del docente como del alumno.

Palabras-clave: Metodologías Activas; Tecnología; Educación Contemporánea; educomunicación.

RESUMO

Somos sabedores que a sociedade em geral tem vivenciado mudanças significativas que refletem na comunicação e interação por meios dessa tecnologia, principalmente durante a pandemia da COVID-19. A educação, o ensino são invadidos pelos recursos midiáticos, as metodologias ativas caracterizam recursos midiáticos. Esse artigo fomenta as metodologias ativas no contexto de um ensino reflexivo mediado pelas tecnologias. No contexto da temática do artigo surgiu então a problemática: quais os benefícios das metodologias ativas no contexto do ensino atual? Que reflexões é possível ser feitas frente as dificuldades das metodologias ativas no contexto escolar, docente e discente? Para tentar responder a problemática da pesquisa traça-se os seguintes objetivos: Apresentar as mudanças na sociedade educacional atual. Descrever sobre as tecnologias e metodologias ativas, e a sua interfaces na educação contemporânea. Contextualizar as metodologias ativas na educação. Enunciar os benefícios das metodologias ativas na educação na prática docente e na vida do aluno. A metodologia empregada para a realização deste estudo foi a combinação da pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, exploratória e dialética, que possibilitou uma "reflexão sobre as metodologias ativas no ensino. Moran 2018, Lenhardt, 2020, Lourenço, 2020, Silval, 2020, foram os principais teóricos utilizado no aporte teórico desse trabalho. É possível concluir afirmando que as metodologias ativas no ensino hoje deve ser pensada, planejadas e introduzidas ao ensino, principalmente na formação do professor, com o objetivo de melhor dar suporte a prática docente, efetivando assim qualidade no ensino e satisfação na aprendizagem de ambos, professor e aluno.

Palavras-chaves: Metodologias Ativas; Tecnologia; Educação Contemporânea; Educomunicação.

1 INTRODUÇÃO

As metodologias ativas, muitas vezes carregadas de tecnologias são ferramentas que tornam o ensino interessante, prazeroso, desafiador, despertando a atenção do aluno pela interação que a mesma permite, ou seja deve haver relação entre a tecnologia e a educação, como afirma Serafim e Sousa (2011, p.25): “A expressa necessidade de maior envolvimento entre as áreas tecnológica e educacional é cada vez mais evidente. Hoje, a relação educação e tecnologia é presente em quase todos os estudos que analisam o contexto educacional”. A tecnologia pode mediar o trabalho docente, fazendo com que o mesmo desempenhe o papel de facilitador e condutor do processo educativo. Paralelamente, auxilia na aprendizagem do aluno tornando o processo educacional mais interessante, autêntico e relevante para os estudantes, sobre o mediar do trabalho docente.

A própria Base Nacional Comum Curricular BNCC (BRASIL, 2018), na 5ª competência afirma a necessidade de utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação no cenário educativo. Almeida e Moran, 2005, afirma que os docentes e a escola podem orientar e estimular um uso mais adequado das tecnologias, assim os alunos irão sentir-se, mais motivados em estudar em vez de sentir-se isolado do conhecimento. Rojo, 2014 afirma ainda que a mediação pedagógica precisa estar intermediada através de recursos e técnicas.

Assim esse artigo apresenta reflexões sobre as metodologias ativas, e o seu uso no ensino, cujo a problemática assim se define: quais os benefícios das metodologias ativas no contexto do ensino atual? Que reflexões é possível ser feitas frente as dificuldades das metodologias ativas no contexto escolar, docente e discente?. Os objetivos do artigo assim se elenca: Apresentar as mudanças na sociedade educacional atual. Descrever sobre as tecnologias e metodologias ativas, e a sua interfaces na educação contemporânea. Contextualizar as metodologias ativas na educação. Enunciar os benefícios das metodologias ativas na educação na prática docente e na vida do aluno. Utilizou-se como ferramentas metodológicas a pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, exploratória e dialética.

2 METODOLOGIA

Nesse artigo como traços metodológicos da pesquisa utilizou-se do método dedutivo, para alcançar as respostas para problemática e objetivos, foi feito estudos com base na pesquisa bibliográfica, exploratória e dialética, com predominância indutiva que possibilitou fomentar discursões quanto aos objetivos proposto nesse artigo. Para Severino (2017) a pesquisa bibliográfica assim se define:

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos. (Severino, 2017. p. 90).

De acordo com Severino, 2017, todo trabalho acadêmico precisa a princípio estar em volta de fontes bibliográficas para fundamentar a base. Lakatos, 2017, colabora no pensamento de Severino apresentando a importância da investigação em diversas obras literárias sendo a pesquisa bibliográfica o alicerce inicial de um novo conhecimento científico e da própria ciência em si.

Sobre a pesquisa exploratória, Severino 2017, apresenta seu objetivo; “busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto.” O objeto de estudo foca nos estudos sobre as metodologias ativas seu uso no ensino reflexivo.

E logo em seguida usamos o método ou pesquisa explicativa, para explicar e fomentar a temática proposta, Severino 2017, p 91, assim define essa metodologia “A pesquisa explicativa é aquela que, além de registrar e analisar os fenômenos estudados, busca identificar suas causas, seja através da aplicação do método experimental/matemático, seja através da interpretação possibilitada pelos métodos qualitativos.”

Acreditamos que tais métodos escolhidos foram suficiente para a construção desse artigo, levando em conta a temática a problemática e os objetivos traçados.

3 RESULTADOS E DISCURSÕES

3.1 As mudanças na sociedade educacional atual

Começamos pela análise da fala do professor José Moran ao mencionar a revolução do sistema de ensino, o mesmo afirma: “A educação formal está num impasse diante de tantas mudanças na sociedade, é como evoluir para torna-se relevante e conseguir que todos aprendam de forma competente.” (Moran,2015).

Ao se concordar que em uma única sala de aula possuímos diversos níveis de aprendizagens, e aprendentes com crianças ou jovens de mesma idade, ou não mas com maturidade, vivência de vida, limitações, capacidade e aptidões diferentes, não podemos pensar na escola como um ambiente homogêneo porque a diferença faz parte de nossas vidas e cada vez mais a sociedade contemporânea nos obriga a lidar com as diferenças no nosso dia a dia. Mais adiante Moran diz que “Os métodos tradicionais, que privilegiam a transmissão de informações pelos professores, faziam sentido quando o acesso a informação era difícil.” (Moran,2015).

Com a internet presente praticamente em tudo, nos dias atuais o conhecimento de diversos assuntos se torna ao alcance de nossas mãos e a própria aprendizagem por muitas vezes se torna autônoma. Contudo, não podemos dizer que a profissão do professor tende a desaparecer, pois este vai ter uma função mais intelectual do que era antes no sentido de ler, estudar, entender e trabalhar aquilo que seu meio necessita em meio a tanta informação e mudanças.

O professor ainda tem um papel importante na vida do aluno, isso não se questiona, mas sua função como o ser transmissor de conhecimento, como aquele que detém de toda informação necessária para a formação do estudante, não existe na sociedade atual, não há mais espaço para esse tipo de linha de ensino. Uma criança pode hoje trazer o conhecimento para sala de aula e compartilhar, cabe ao professor ser o mediador e trabalhar de forma positiva na ajuda do desenvolvimento de conhecimento de seus alunos, sendo que este aluno estar a cada dia mais ativo, é necessário mediar essa aprendizagem com metodologias ativas, Silva assim contribui:

Considerando que o perfil dos alunos contemporâneos é ativo e cada vez mais eles demonstram interesse na aprendizagem por meio de ferramentas tecnológicas, uma das metodologias que contribui para essa aprendizagem mais ativa é o ensino híbrido, por meio da aplicação das metodologias ativas. O ensino híbrido, além de permitir que o aluno se torne protagonista da sua própria aprendizagem, coloca o professor na posição de mediador, que direciona o educando para fontes de pesquisa tecnológicas, ampliando os seus repertórios de conhecimentos.

(Silva,2020. p 1)

Essa linha de pensamento tende a crescer cada vez mais afim de desenvolver nas pessoas o senso crítico.

Hoje a todo momento estamos transmitindo informações através de matérias, artigos de revistas e jornais, expondo ideias e críticas a todo momento em qualquer hora do dia.

Se observarmos que, os idosos, que quando jovens não tiveram acesso a internet, ou seja não tinham acesso a informação da forma fácil que temos hoje, são os que mais transmitem notícias e informações falsas, chegamos a conclusão de que tal ocorrência se dá porque neles não foi trabalhado o ensino na forma de reflexão sobre como tal assunto pode atingir uma parcela da sociedade, ou questionar se de fato a informação que recebeu é verdadeira ou não, pois eles pertencem a geração onde existia uma pessoa, que era o professor, que lhe transmitia o conhecimento como verdade e não lhes era dado a chance da dúvida da informação, eles eram doutrinados a receber o que lhe era transmitido como verdade absoluta.

Hoje o sistema híbrido ganha as gerações atuais porque essa nasceu com o advento da internet avançado, onde toda informação está ao alcance das mãos, uma mesma informação pode ser encontrada em diversas fontes sob uma crítica diferente. Não necessariamente a escola precisa deixar de existir para que o sistema híbrido aconteça, mas a **integração** dos dois espaços pode funcionar gerando no aluno sua determinação e autonomia. A tecnologia quando integrada,segundo Moran,pode contribui muito no processo ensino e aprendizagem, o autor afirma:

O que a tecnologia traz hoje é a integração de todos os espaços e tempos. O ensinar e o aprender acontece numa interligação simbiótica, profunda, constante, entre os chamados mundo físico e mundo digital. (Moran, 2015, p. 2).

Na fala de Moran podemos afirma que a tecnologia é uma ponte no espaço da sala de aula, e o mundo digital. A escola precisa então repensar seus métodos de ensino, lançando mão das ferramentas digitais, para um inovar no ensino, fugindo assim de métodos tradicionais que precisam ser repensados.

Cabe mencionar que, talvez uma boa parcela das escolas com o ensino tradicional, onde o aluno só executa o que lhe é comandado, esteja localizada em sua maior parte nas periferias, principalmente quando estamos a falar de países subdesenvolvidos, em que a sociedade ainda carrega a característica escravocrata, onde a população de classe média baixa tem o papel apenas de servir, sem questionar. Contudo, esse tipo de ensino mesmo em áreas de periferias tende a dar espaço ao ensino com metodologias mais ativas. Com o avanço da internet e tecnologia, recursos que podem ser usados a favor do ensino, utilizando dessas ferramentas afim de criar um ambiente de aprendizagem reflexivo de saberes teóricos e práticos.

3.2 TECNOLOGIAS E AS METODOLOGIAS ATIVAS, INTERFACES NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA.

O mundo observou de dentro de suas próprias casas, como a tecnologia está ligada a educação durante a pandemia do COVID-19. Durante o tempo pandêmico houve a necessidade de adaptação, Lourenço e Narciso (2020) enriquece essa afirmativa ao relatar:

Diante do cenário provocado pela pandemia, houve a necessidade de adaptação e improvisação das instituições de ensino e dos professores, e

assim foi inserido o ensino remoto. O ensino remoto se diferencia da educação a distância pois é uma forma de ensino temporária, emergencial e acessível, que objetiva dar continuidade às aulas diminuindo os prejuízos na aprendizagem dos alunos por meios de plataformas de ensino. (Lourenço, Narciso, 2020.p.34).

No contexto desse ensino remoto supracitado pelo autor, entendemos que as metodologias ativas dão suporte no processo de ensino.

As metodologias ativas muito antes da pandemia já existia. Sobre essa afirmativa Lenhardt, 2020 relata:

Antes da pandemia, já vivenciávamos a onda de metodologias ativas, cultura maker/hands on, apoio das tecnologias digitais em aulas presenciais ou no modelo de ensino híbrido e o discurso sobre a necessidade do protagonismo do aluno na aprendizagem. Agora, diante dessa necessidade rápida de transformação decorrente da ausência do espaço físico da sala de aula, a tecnologia digital tornou-se primordial para a manutenção da aprendizagem. (Lenhardt, 2020,p.38).

Claro que com a pandemia da COVID- 19, o uso das tecnologias carregado das metodologias ativas marcaram muito mais o cenário social em geral e educacional. Moran 2018 fomenta discursões sobre as metodologias ativas no contexto tecnológico, observemos :

As metodologias ativas dão ênfase ao papel protagonista do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor; a aprendizagem híbrida destaca a flexibilidade, a mistura e compartilhamento de espaços, tempos, atividades, materiais, técnicas e tecnologias que compõem esse processo ativo. (Moran, 2018, p. 41).

Com cenário pandêmico ou não as tecnologias e as metodologias ativas precisam estar cada vez mais inseridas nas práticas docente, na vida da escola e no processo ensino e aprendizagem do aluno.É necessário mudar cada vez os paradigmas tradicionais educacionais existentes ainda em muitas escolas, e intensificar mais o ensino com as mídias. Colares (2009 apud Milani 2010, p.23), afirma:“Para ensinar com as novas mídias é preciso também mudar paradigmas convencionais do ensino e utilizar tais recursos para ampliar os conhecimentos para se obter uma aprendizagem mais ágil e agradável”.

A tecnologia nos permite ir além das informações e conhecimentos, e cada vez mais o educando está se apropriando nesses meios tecnológicos para suprir estudos. aqueles dispositivos que são utilizados para intermediar o vasto campo da sapiência. As tecnologias não só permite ir além das informações, as tecnologias influenciam vidas, conforme afirma Silva 2011:

As novas tecnologias estão influenciando o comportamento da sociedade contemporânea e transformando o mundo em que vivemos. Entretanto, é fato já comprovado que elas, desconectadas de um projeto pedagógico, não podem ser responsáveis pela reconstrução da educação no país, já que por mais contraditório que possa parecer, a mesma tecnologia que viabiliza o progresso e as novas formas de organização social também tem um grande potencial para alargar as distâncias existentes entre os mundos dos incluídos e dos excluídos. (Silva, 2011, p.527).

Observando a citação acima, podemos afirmar que não se pode fugir das tecnologias, uma vez que as nossas vidas muito antes da sala de aula já se encontra influenciada pela mesma.

3.3 OS BENEFÍCIOS DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO NA PRÁTICA DOCENTE E NA VIDA DO ALUNO.

De uma forma geral as metodologias ativas têm como papel deixar o aluno como o protagonista no processo de aprendizagem e o professor como orientador. Podemos dizer que a metodologia ativa ganhou força com o ensino à distância, onde o aluno além de administrar seu tempo, precisa buscar o seu próprio ritmo e estratégias de aprendizado. Apesar de ter um professor tutor, é o aluno que irá em busca do conhecimento através de recursos e orientações fornecidas a ele. O professor nesse modelo de ensino tem a tarefa de nortear o estudante sobre a matéria dada. Com a sociedade em constante evolução o sistema de ensino precisou acompanhar o processo para se adequar a nova realidade e necessidade da população, o próprio sistema de ensino à distância precisou ser repensado e novas estratégias e ferramentas precisaram ser inovadas.

Atualmente temos algumas metodologias ativas de ensino que podemos citar como exemplos:

- a) metodologia baseada em projetos, onde o aluno constrói seu saber em grupo através de soluções de atividades propostas como desafios;
- b) aprendizagem baseada em resolução de problemas através de discussão em grupo sobre um determinado assunto;
- c) gamificação trabalhada através de jogos e desafios propostos na sala de aula;
- d) sala de aula invertida com a integração do sistema híbrido fazendo o uso sua principal ferramenta para acontecimento, se dando em dois momentos: online, momento que antecede a aula presencial e o aluno vai estudar sozinho; presencial, onde após suas pesquisas o aluno irá compartilhar na sala de aula o tema e seu entendimento;
- e) aprendizagem em pares em que o próprio nome já diz que as atividades e suas soluções serão realizadas em duplas. Tais exemplos podem ser realizados desde da educação infantil ao ensino médio;
- f) o próprio “*storytelling*”, muito usado na educação infantil e primeiros anos do ensino fundamental, se torna uma metodologia ativa quando, dá-se ao aluno o direito de analisar a estória através de perguntas de compreensão e opinião e baseado no que foi lido lhe dá a oportunidade de criar sua própria estória e explorar seu imaginário.

Podemos dizer que as metodologias ativas são dispositivos utilizados no processo de ensino-aprendizagem. Isso não quer dizer que em uma única unidade escolar deva focar em apenas uma metodologia, mas sim explorá-las de maneira variada em diferentes contextos. Cada conteúdo trabalhado em sala de aula deve ser avaliados afim da utilização da metodologia que melhor permitir a participação do aluno de forma ativa.

Em matemática podemos utilizar metodologias de lógicas e resolução de problemas, em língua portuguesa podemos utilizar o *storytelling* de maneira variada, matérias de estudos sociais a discussão em grupo sobre um determinado assunto e assim por diante. “A aprendizagem é mais significativa quando motivamos os alunos intimamente, quando eles acham sentido nas atividades que propomos, quando consultamos suas motivações profundas” (Moran,2015).

Escolas internacionais têm conquistado cada vez mais o mercado brasileiro, porque sua filosofia de ensino é motivar no aluno o gosto do aprender, em que ele se sinta parte de sociedade e que contribui de uma certa forma em seu desenvolvimento como cidadão. Sendo que essa realidade ainda se dá é muito distante em território brasileiro. Nessas instituições de

ensino, os professores têm um papel diferenciado no processo de ensino e são constantemente treinados para a execução de sua tarefa, dispõem de ferramentas tecnológicas que favorecem seu trabalho na sala de aula, no nesse contexto Moran 2015 afirma:

O papel do professor é mais o de curador e de orientador. Curador, que escolhe o que é relevante entre tanta informação disponível e ajuda a que os alunos encontrem sentido no mosaico de materiais e atividades disponíveis. Curador, no sentido também de cuidador: ele cuida de cada um, dá apoio, acolhe, estimula, valoriza, orienta e inspira. Orienta a classe, os grupos e a cada aluno. Ele tem que ser competente intelectualmente, afetivamente e gerencialmente (gestor de aprendizagens múltiplas e complexas). Isso exige profissionais melhor preparados, remunerados, valorizados. Infelizmente não é o que acontece na maioria das instituições educacionais. (Moran,2015, p.24).

Na visão de Moran o papel docente ou a função docente vai além de uma aula ministrada, por isso é necessário uma formação continuada desse profissional.

No sistema público de ensino há muitos profissionais capacitados e com vontade de transformar a educação do país, mas os recursos à eles proporcionados ainda é muito precário e longe do que os alunos precisam. Apesar de hoje a internet e tecnologia serem ferramentas fundamentais para o desenvolvimento da educação existe lugares que elas ainda não chegaram e como levar uma metodologia ativa reflexiva para essas crianças e jovens que necessitam? Vai caber aos professores pesquisar assuntos e estratégias, engajar seus alunos em trabalhos sociais contributivos para seu próprio meio, envolver as pessoas que fazem parte dessas pequenas comunidades escolares, através de *workshops* realizados na própria escola, trazendo os alunos mais uma vez como protagonistas na apresentação de projetos, sejam eles dos mais variados tipos, culturais, ciências, gincanas, jogos, línguas exploradas através de músicas e danças.

Infelizmente os professores com acesso a treinamentos, que possuem valorização profissional e boa remuneração ainda é muito baixo em nosso território. Muitas vezes o próprio professor tira de seu bolso em busca de sua valorização profissional, investindo em cursos e especializações que lhe favoreçam um melhor desempenho na sua tarefa do dia à dia.

Infelizmente, o jovem morador de comunidade sem acesso a internet e tecnologia foi o mais prejudicado nesse momento, não houve espaço para que ele pudesse continuar a busca de sua formação acadêmica, pois para ele o espaço físico ainda se faz necessário para seus estudos, muitos abandonaram seus estudos por não ter acesso a tecnologia para poder estudar de casa. Contudo ainda temos, aquela parte da população que de certa forma conseguiu prosseguir com seu ano escolar, e foi nesse contexto que observamos a divisão das escolas como um todo, pois as escolas com melhores recursos tecnológicos puderam expandir seu ensino híbrido e conquistar os alunos e seus familiares na tarefa de trazer a rotina escolar para dentro de suas casas.

Em meio a uma crise econômica, algumas instituições puderam contratar mais professores para que atendesse mais estudantes, dando suporte àqueles que necessitavam podendo muitas vezes atender alunos com dificuldades, em horários diferenciados enquanto o professor ficaria com o restante do grupo, podendo dividir em pequenos grupos onde a troca de conhecimento fluiria de maneira mais proveitosa, inteligente e agradável. “A convergência digital exige mudanças muito mais profundas que afetam a escola em todas as suas dimensões: infraestrutura, projeto pedagógico, formação docente, mobilidade.” (Moran, 2015).

Com a pandemia a diferença social refletida na educação ficou muito evidente e a falta de acesso à educação cada vez mais se destaca na diferença social. Ficou explícito que os recursos destinado a educação escolar é muito pouco diante da realidade e necessidade que

passa a educação nesse País.

4 CONCLUSÕES

Chegamos à conclusão de que as metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem, além de colocar o aluno como protagonista da escola lhe dá a oportunidade dele próprio se manifestar através de pensamento crítico e reflexivo. A estratégia pode servir como um termômetro da satisfação do aluno e comunidade escolar para com o ensino de uma instituição. Precisamos enxergar que a tecnologia é muito importante para o desenvolvimento educacional de uma geração atualmente, mas nem todas as escolas em território brasileiro dispõem de recursos que favoreçam alunos e professores, sendo o papel desses últimos ser de suma importância na maneira de como seus alunos vão adquirir os conhecimentos necessários para se tornarem cidadãos mais bem preparados. Será preciso entender o meio, a necessidade da comunidade escolar que lhe cerca para trazer assuntos que sejam de seus interesses a discutir e proporcionar atividades que estejam próximas de seu dia a dia como cidadão, mas não deixando de apresentar as oportunidades que outros grupos sociais se dispõem. Através dos estudos e análise das metodologias ativas na aprendizagem chegamos à conclusão de que o papel da tecnologia hoje caminha de mãos dadas para o avanço da educação, no tanto, existem outras maneiras de se trabalhar as metodologias ativas, sem que o uso da tecnologia seja fundamental na busca do conhecimento. “É possível manter a “sala de aula” se o projeto educativo é inovador.” (Moran, 2015).

O papel do professor hoje está muito além de transmitir conhecimento, mas sim como um mediador. A tecnologia facilitou o acesso da população a informação, mas vai caber ao profissional da educação curar os recursos que vão favorecer positivamente uma ensino-aprendizado mais crítico e reflexivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida, Maria Elizabeth Bianconcini de; Moran, José Manuel. (2005.) **Integração das Tecnologias na Educação**. Brasília.

Brasil. (2018) Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília.

Bacich, L.; Moran, J. M. (2018) *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso.

Lenhardt, T. (2020) “E agora? Qual o papel do professor em tempos de pandemia?” Portal Eletrônico Scaffold Education [2020]. Disponível em: <https://www.scaffoldeducation.com.br>.

Lourenço, A; Narciso, A.; Narciso, L. (2020) *Ensino remoto em tempos de pandemia: os desafios enfrentados pelos professores*. XIV CILTEC-Online.

Marconi, M. A.; Lakatos, (2017) E. M. *Fundamentos de Metodologia Científica*: 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas.

Milani, Fábio, R. Cambuí, (2010) Marta, P, M. *Utilização de Recursos Tecnológicos no Ensino Superior*. Revista Olhar Científico. Faculdades Associadas de Ariquemes –V. 01, n.2, p. 370.

Moran, J. M. (2015) *Mudando a educação com metodologias ativas*. In. Souza, C. A. de Morales, O. E. T. (org.) *Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens*. Vol. Ponta Grossa: Foca Foto-PROEX/UEPG,
Moran, José Manuel. (2018) *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. 12ªed. Campinas: Papyrus.

Rojo, Roxane. (2014) . *Escol@ Conectada: os Multiletramentos e as TICs- Volume I. 1*. Ed. São Paulo: Parábola.

Severino, Antônio Joaquim. (2017). *Metodologia do Trabalho Científico*. 24 ed. São Paulo: Cortez.

Serafim, Maria Lúcia; Sousa, Robson Pequeno. (2011) *Multimídia na Educação: o vídeo digital integrado ao contexto escolar*. IN: SOUSA, Robson P.; MOITA, Filomena M.; Carvalho, Ana B. (Org.) *Tecnologias digitais na educação*. Campina Grande: Eduepb.

Sousa, Robson Pequeno de; Moita, Filomena M. C. da S. C.; Carvalho, Ana Beatriz Gomes (Orgs.). (2011) *Tecnologias digitais na educação*. Campina Grande, PB: EDUEPB.

Silva, A. C. (2011) da. *Educação e tecnologia: entre o discurso e a prática*. Ensaio: aval. pol. público. Educ., v. 19, n. 72, p. 527-554.

Silva, J. C. M, (2020) *Desenvolvimento de Atividade Leitora no Ensino Híbrido Através das Metodologias Ativas em Aulas Síncronas de Língua Inglesa*. São Paulo. Revista CB Tecla. Disponível em: <https://revista.cbtecle.com.br/index.php/CBTecLE/article/view/342/pdf>, Acesso em 21/12/2021B